

22 de Maio de 2017

## Índice de Preços do Comércio Externo

Abril 2017

Próxima edição: 21 de Junho de 2017

### Contacto (s):

José Manuel Mendes

[Jose.M.Mendes@ine.gov.cv](mailto:Jose.M.Mendes@ine.gov.cv)

Alice Monteiro

[Alice.Monteiro@ine.gov.cv](mailto:Alice.Monteiro@ine.gov.cv)

Ana Furtado

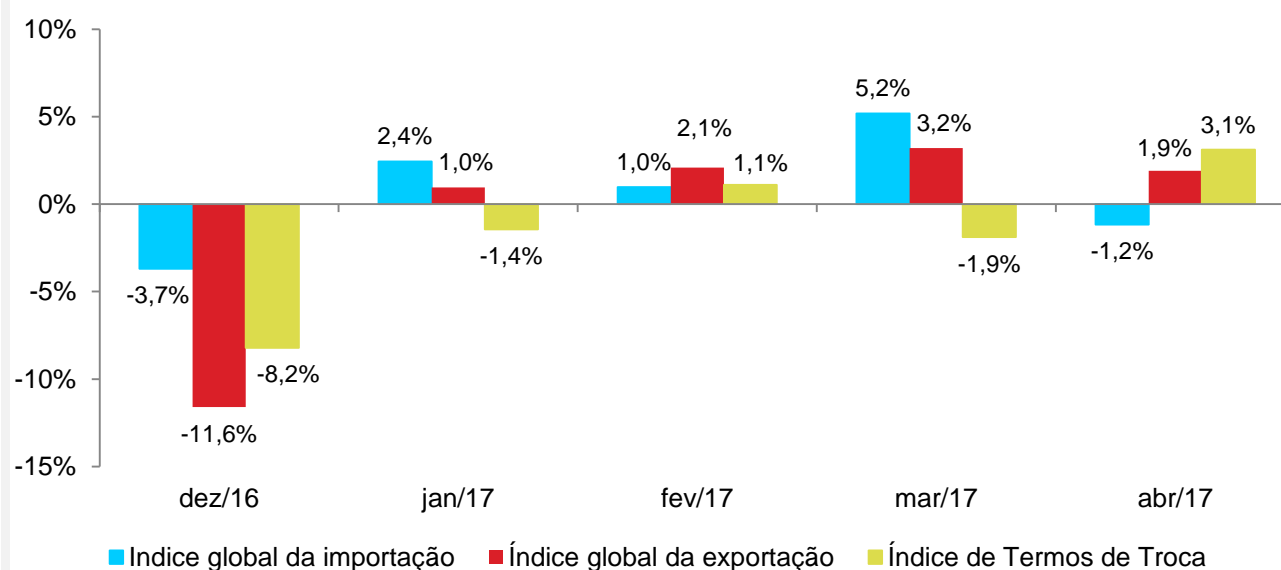
[Ana.A.Furtado@ine.gov.cv](mailto:Ana.A.Furtado@ine.gov.cv)

Os preços dos produtos importados diminuíram, em Abril de 2017, **1,2%**, valor inferior em 6,4 pontos percentuais (p.p.) face ao registado no mês anterior.

A taxa de variação mensal dos preços dos produtos exportados fixou-se em **1,9%** em Abril de 2017, diminuindo 1,3 p.p. face ao valor registado no mês anterior.

A taxa de variação mensal registada pelo Índice de Termos de Troca foi de **3,1%**, valor superior em 5,0 p.p. face ao registado no mês anterior.

Gráfico 1 – Taxas de variação mensal dos índices globais da importação, exportação e de termos de troca, Dezembro de 2016 a Abril de 2017



## Índice de Preços do Comércio Externo

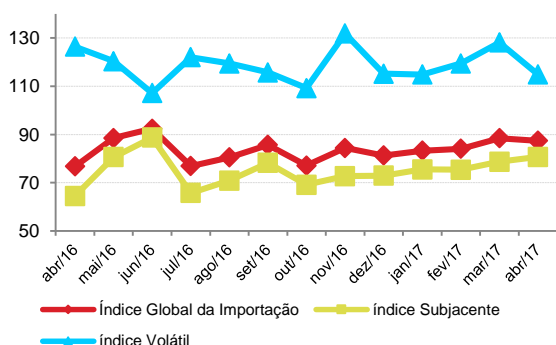
### Índices de Preços da Importação

#### Varição Mensal: -1,2%

Em Abril de 2017, o índice de preço da importação situou-se em 87,4 tendo conhecido um decréscimo de 1,2% relativamente ao mês anterior.

O índice subjacente na importação verificou, em Abril de 2017, um acréscimo de 2,5% face ao mês anterior. Por outro lado, o índice volátil na importação diminuiu 10,4% face ao mês de Março de 2017.

Gráfico 2: Evolução dos índices subjacente, volátil e global na Importação, Abril 2016 a Abril 2017



Por destino económico dos bens, as categorias que contribuíram para a descida de preços foram:

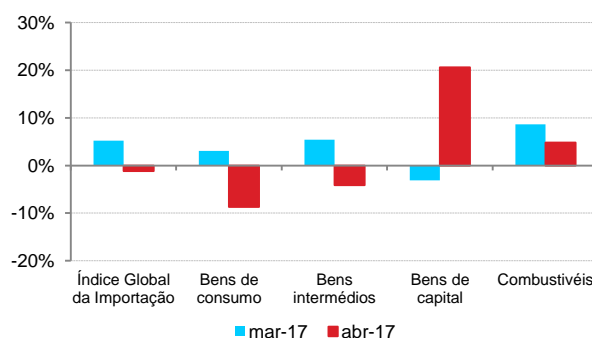
- “Bens de Consumo” (-8,7%): a descida dos preços justifica-se com a diminuição dos preços de “Outros bens de consumo não duradouros” (-37,1%) e dos “Produtos alimentares primários” (-8,9%).
- “Bens Intermédios” (-4,2%): a descida dos preços, nesta categoria, justifica-se, essencialmente, com a descida dos preços de “Outros produtos transformados” (-24,3%) e de “Outros produtos primários” (-25,9%).

<sup>1</sup> A subcategoria combustível engloba: Combustíveis primários, Gasolina para avião, Gasóleo e diesel-óleo, Fuel-oil, Jet A1 e petróleo

Por outro lado, a descida de preços na importação foi atenuada pelas seguintes categorias:

- “Bens de capital” (20,6%): deveu-se a subida de preços das “Máquinas” (20,5%).
- “Combustíveis” (4,8%): justifica-se com o aumento da única subcategoria denominada “Combustíveis1” (4,8%).

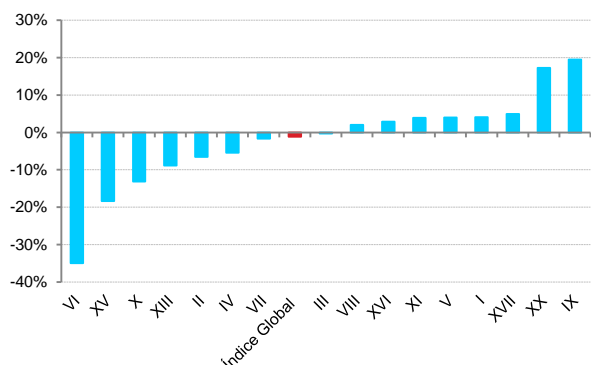
Gráfico 3: Variação Mensal dos índices de preço da importação segundo CGCE, Março 2017 – Abril 2017



Nas importações por principais secções do SH, registaram-se diminuições mais expressivas de preços nas secções: IV - Produtos das indústrias alimentares, bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres, tabaco e seus sucedâneos manufaturados (-5,4%); VI - Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas (-1,4%) e XV - Metais comuns e suas obras (-18,3%). Os aumentos de preços de maior relevância observaram-se nas secções: I - Animais vivos e produtos do reino animal (0,3%); V - Produtos minerais (4,0%) e XVI - Máquinas e aparelhos, material elétrico, e suas partes; aparelhos (2,9%); Esses aumentos contribuíram para atenuar a evolução negativa do Índice Global da importação, como se pode atestar no gráfico 4.

para iluminação, Gases liquidificados, Lubrificantes, Metanol e outras gasolinas e combustíveis

Gráfico 4: Variação Mensal dos índices de preço da Importação segundo as principais secções do SH, Abril 2017

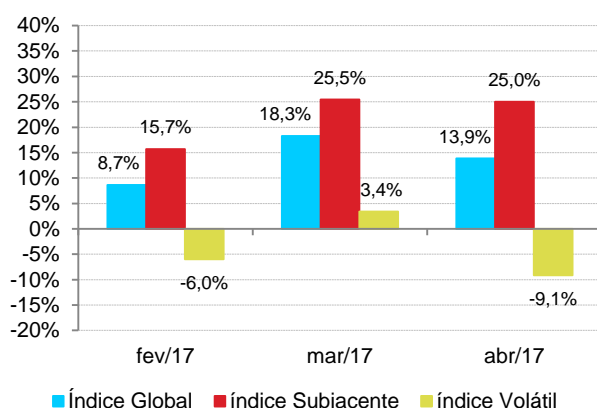


### Variação Homóloga: 13,9%

Em Abril de 2017, o índice de preço da importação aumentou 13,9%, relativamente ao mês de Abril de 2016.

O índice subjacente na importação verificou, em Abril de 2017, um acréscimo de 25% face ao mês homólogo de 2016. Por outro lado, o índice volátil na importação diminuiu 9,1% face ao mês de Abril de 2016.

Gráfico 5: Variação Homóloga dos índices subjacente, volátil e global na Importação, Fevereiro 2017 a Abril 2017



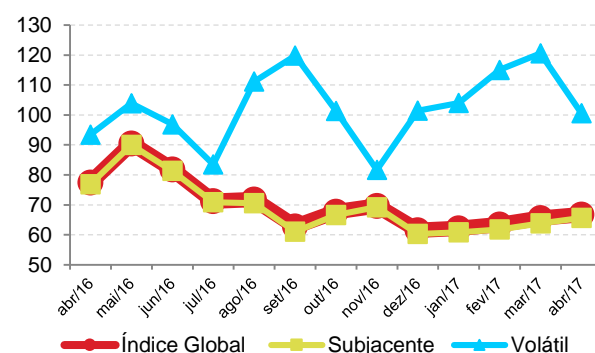
## Índices de Preços da Exportação

### Variação Mensal: 1,9%

No mês de Abril de 2017, o índice de preço das exportações situou-se em 66,7, correspondendo a um acréscimo de 1,9% face ao mês anterior.

O índice subjacente na exportação verificou, em Abril de 2017, um acréscimo de 2,9% face ao mês anterior. Por outro lado, o índice volátil na exportação diminuiu 14,7% face ao mês de Março de 2017.

Gráfico 6: Evolução dos índices subjacente, volátil e global na Exportação, Abril 2016 a Abril 2017

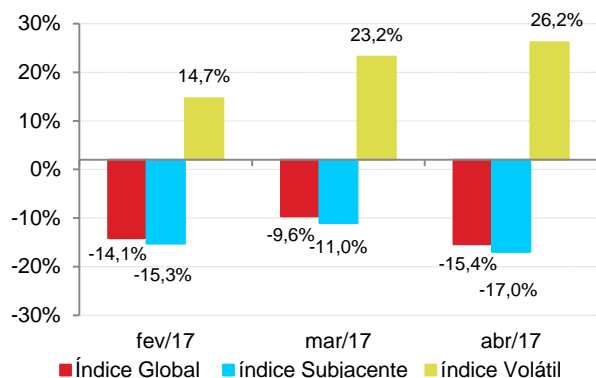


### Variação Homóloga: -15,4%

Em Abril de 2017, a taxa de variação homóloga do índice de preço das exportações situou-se em -15,4%.

O índice subjacente na exportação verificou, em Abril de 2017, um decréscimo de 17% face ao mês homólogo de 2016. Por outro lado, o índice volátil na exportação aumentou 26,2% face ao mês de Abril de 2016.

Gráfico 7: Variação homóloga dos índices subjacente, volátil e global na Exportação, Fevereiro 2017 a Abril 2017

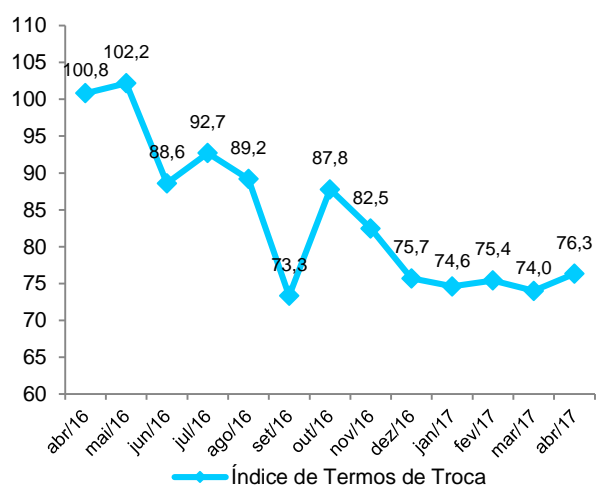


## Índices de Termos de Troca

### Variação Mensal: 3,1%

Durante o período em análise registou-se uma melhoria nos índices de termos de troca, com um aumento global de 3,1%, comparativamente ao mês anterior.

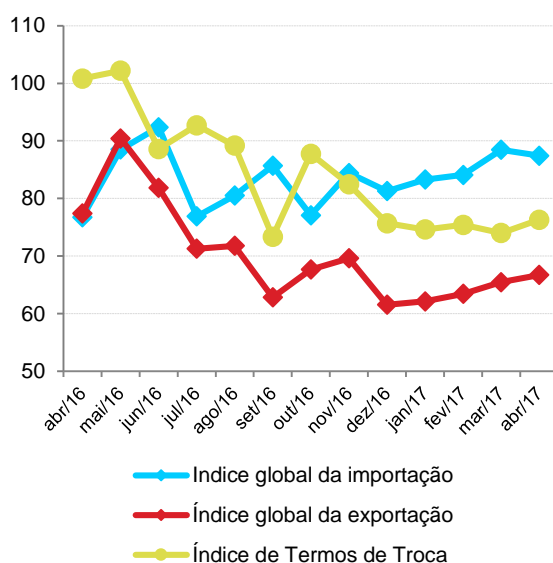
Gráfico 8: Evolução do índice de Termos de Troca, Abril 2016 a Abril 2017



### Variação Homóloga: -24,3%

Em Abril de 2017, o Índice de Termos de Troca (ITT) situou-se em 76,3, com uma taxa de variação homóloga negativa de 24,3%.

Gráfico 9: Evolução dos índices globais da importação, exportação e de termos de troca, Abril 2016 a Abril 2017



## ANEXO

Tabela 1: Índice Subjacente, Volátil e global na importação

	Ponderador	2016	2017				Variação, em %		Contribuição à variação Global
		Abr.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Abr.17 /Mar.17	Abr.17 /Abr.16	
<b>Índice Global da Importação</b>	<b>1.000,0</b>	<b>76,8</b>	<b>83,3</b>	<b>84,1</b>	<b>88,5</b>	<b>87,4</b>	<b>-1,2</b>	<b>13,9</b>	<b>-1,2</b>
Índice Subjacente	802,4	64,5	75,5	75,4	78,7	80,7	2,5	25,0	1,8
Índice Volátil	197,6	126,4	114,9	119,4	128,2	114,9	-10,4	-9,1	-3,0

Tabela 2: Índice subjacente, volátil e global na Exportação

	Ponderador	2016	2017				Variação, em %		Contribuição à variação Global
		Abr.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Abr.17 /Mar.17	Abr.17 /Abr.16	
<b>Índice Global na Exportação</b>	<b>1000,0</b>	<b>77,4</b>	<b>62,1</b>	<b>63,4</b>	<b>65,5</b>	<b>66,7</b>	<b>1,9</b>	<b>-15,4</b>	<b>1,9</b>
Índice Subjacente	969,7	76,9	60,8	61,8	63,8	65,7	2,9	-17,0	2,7
Índice Volátil	30,3	93,5	104,0	115,1	118,0	100,6	-14,7	26,2	-0,8

Tabela 3: Índice de Termos de Troca

	2016	2017				Variação, em %	
	Abr.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Abr.17 /Mar.17	Abr.17 /Abr.16
<b>Índice de Termos de Troca</b>	<b>100,8</b>	<b>74,6</b>	<b>75,4</b>	<b>74,0</b>	<b>76,3</b>	<b>3,1</b>	<b>-24,3</b>

Tabela 4: Índice de Valor Unitário das Importações segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas de bens

	Ponderador	2016	2017				Variação, em %		Contribuição à variação Global
		Abr.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Abr.17 /Mar.17	Abr.17 /Abr.16	
<b>Índice Global da Importação</b>	<b>1000,0</b>	<b>76,8</b>	<b>83,3</b>	<b>84,1</b>	<b>88,5</b>	<b>87,4</b>	<b>-1,2</b>	<b>13,9</b>	<b>-1,2</b>
<b>Bens de consumo</b>	<b>283,2</b>	<b>100,3</b>	<b>104,9</b>	<b>106,6</b>	<b>109,9</b>	<b>100,3</b>	<b>-8,7</b>	<b>0,0</b>	<b>-3,1</b>
Produtos alimentares primários	73,0	98,0	108,3	110,2	108,0	98,3	-8,9	0,3	-0,8
Produtos alimentares transformados	138,4	97,8	99,3	98,8	99,2	100,2	1,1	2,5	0,2
Material de transporte	16,1	113,3	94,7	92,1	100,8	90,4	-10,3	-20,2	-0,2
Outros bens de consumo duradouros	21,7	110,4	122,3	159,0	153,6	118,7	-22,7	7,5	-0,9
Outros bens de consumo semiduradouros	9,1	128,5	127,4	132,2	133,9	135,7	1,4	5,6	0,0
Outros bens de consumo não duradouros	25,1	93,7	109,1	93,6	133,5	84,0	-37,1	-10,3	-1,4
<b>Bens intermédios</b>	<b>182,8</b>	<b>103,2</b>	<b>105,7</b>	<b>106,9</b>	<b>112,7</b>	<b>108,0</b>	<b>-4,2</b>	<b>4,7</b>	<b>-1,0</b>
Outros produtos alimentares transformados	27,7	102,8	113,2	121,1	111,3	107,9	-3,0	5,0	-0,1
Outros produtos primários	11,9	108,1	117,1	103,8	116,9	86,6	-25,9	-19,9	-0,4
Produtos transformados para as indústrias alimentares e tabaco	2,7	99,6	113,7	91,8	105,7	112,9	6,8	13,3	0,0
Produtos transformados para a confeção e o calçado	4,1	93,6	77,5	90,3	87,1	84,5	-3,0	-9,8	0,0
Produtos transformados para indústrias várias	13,3	111,1	115,8	92,0	105,4	95,9	-9,0	-13,7	-0,1
Produtos transformados para a construção	66,4	92,2	102,5	102,5	109,1	113,0	3,6	22,6	0,3
Produtos transformados para a carpintaria	9,8	73,6	95,6	87,0	87,2	99,7	14,3	35,4	0,1
Materiais de escritório	1,7	154,5	132,4	127,5	111,5	120,7	8,3	-21,9	0,0
Outros produtos transformados	19,6	101,1	102,1	126,9	138,0	104,5	-24,3	3,3	-0,7
Partes para máquinas	9,4	133,5	118,7	113,0	101,6	121,2	19,3	-9,2	0,2
Peças para material de transporte	16,3	139,1	95,8	104,3	131,8	118,9	-9,8	-14,5	-0,2
<b>Bens de capital</b>	<b>42,4</b>	<b>181,4</b>	<b>115,0</b>	<b>117,5</b>	<b>113,8</b>	<b>137,2</b>	<b>20,6</b>	<b>-24,3</b>	<b>1,1</b>
Máquinas	19,6	234,9	137,4	142,8	146,3	176,2	20,5	-25,0	0,7
Automóveis p/ uso particular	21,1	139,7	100,1	98,5	89,0	107,8	21,2	-22,8	0,5
Motores para material de transporte	1,7	81,6	41,6	60,5	46,8	52,3	11,9	-35,9	0,0
<b>Combustíveis</b>	<b>491,6</b>	<b>44,3</b>	<b>59,7</b>	<b>59,8</b>	<b>64,9</b>	<b>68,1</b>	<b>4,8</b>	<b>53,5</b>	<b>1,7</b>
Combustíveis	491,6	44,3	59,7	59,8	64,9	68,1	4,8	53,5	1,7

Tabela 5: Índice de Valor Unitário das Importações segundo principais secções do Sistema Harmonizado

Secção do SH	Ponderador	2016	2017					Variação, em %		Contribuição à variação Global
		Abr.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Abr.17 /Mar.17	Abr.17 /Abr.16		
<b>Índice Global da Importação</b>	<b>1.000,0</b>	<b>76,8</b>	<b>83,3</b>	<b>84,1</b>	<b>88,5</b>	<b>87,4</b>	<b>-1,2</b>	<b>13,9</b>	<b>-1,2</b>	
I	65,4	93,2	91,4	91,7	93,6	97,4	4,1	4,6	0,3	
II	65,0	99,6	119,5	116,9	106,1	99,2	-6,5	-0,4	-0,5	
III	25,6	99,7	99,8	103,6	101,8	101,5	-0,3	1,9	0,0	
IV	87,3	101,2	102,5	104,6	108,9	103,0	-5,4	1,8	-0,6	
V	525,9	47,8	62,1	62,3	67,5	70,2	4,0	46,9	1,6	
VI	27,4	100,9	110,2	98,0	125,9	81,9	-35,0	-18,8	-1,4	
VII	22,5	101,6	105,7	100,5	116,9	115,0	-1,6	13,3	0,0	
VIII	3,2	87,8	70,1	83,0	78,8	80,5	2,1	-8,3	0,0	
IX	8,4	90,3	110,7	120,3	108,0	129,1	19,5	42,9	0,2	
X	20,5	101,1	122,9	143,4	144,6	125,7	-13,1	24,3	-0,4	
XI	9,3	123,5	118,4	122,3	117,4	121,9	3,9	-1,2	0,0	
XIII	13,9	92,3	123,6	116,0	122,4	111,5	-8,8	20,8	-0,2	
XV	29,3	89,5	97,2	104,3	118,8	97,0	-18,3	8,4	-0,7	
XVI	52,2	170,9	119,8	125,9	134,5	138,4	2,9	-19,0	0,2	
XVII	40,7	126,0	97,6	96,0	94,4	99,1	5,0	-21,4	0,2	
XX	3,4	124,0	128,4	145,9	140,2	164,5	17,3	32,7	0,1	

## NOTAS EXPLICATIVAS

### Índice de Preços do Comércio Externo

O índice de Preços do comércio externo (ICE) é um indicador que tem por finalidade obter informação mensal sobre a evolução dos preços das trocas comerciais entre Cabo Verde e o resto do mundo. O valor unitário é obtido a partir da razão entre o valor dos bens transacionados e a sua quantidade, sendo expresso em Escudos Cabo-verdianos por Kg e traduz o preço por unidade de medida. O ICE é o índice do tipo **Laspeyres** base 100 em 2013. O valor estatístico das mercadorias exportadas é do tipo FOB (*Free on board*) enquanto que para as importações são do tipo CIF (*cost insurance and freight*). No cálculo dos índices, é adotada a nomenclatura do Sistema Harmonizado (SH) de Designação e de Codificação dos produtos a quatro dígitos (SH4). Os ICE são calculados para o total dos fluxos na importação e na exportação. Os índices na importação são também calculados segundo a Classificação por Grande Categorias Económicas de bens (CGCE). Nas nomenclaturas agregadas (SH4 e CGCE), os valores unitários podem estar sujeitos a flutuações significativas entre dois meses. Este facto é devido, geralmente, à estrutura de preços das classes que compõem estas nomenclaturas. A fim de traçar a tendência subjacente aos preços no comércio externo, um índice subjacente é calculado ao lado de um índice de classes voláteis que refletem a evolução das classes com fortes variações nos valores unitários. Os dados de base utilizados são relativos ao comércio geral. Mais informações sobre a presente série do ICE podem ser obtidas através da consulta da nota metodológica, disponível no Portal do Sistema Estatístico Nacional através do endereço [www.ine.cv](http://www.ine.cv) ou [www.statline.cv](http://www.statline.cv).

### O Sistema Harmonizado (SH - Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias)

É uma nomenclatura internacional, sob responsabilidade da OMA (Organização Mundial de Alfândegas) utilizada para padronização de código de produtos importados e exportados. A informação é apresentada segundo as Secções do Sistema Harmonizado, a saber:

Secções do SH	Designação
Secção I	Animais vivos e produtos do reino animal;
Secção II	Produtos do reino vegetal;
Secção III	Gorduras e óleos animais ou vegetais, produtos da sua dissociação gorduras alimentares elaboradas, ceras de origem animal ou vegetal;
Secção IV	Produtos das indústrias alimentares, bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres, tabaco e seus sucedâneos manufacturados;
Secção V	Produtos minerais
Secção VI	Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas;
Secção VII	Plástico e suas obras, borrachas e suas obras;
Secção VIII	Pele, couros, peles com pelo e obras destas matérias; artigo de correeiro ou de seleiro; artigos de viagem; bolsas e artefactos;
Secção IX	Madeiras, carvão vegetal e obras de madeira; cortiça e suas obras
Secção X	Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papéis ou cartão a reciclar (desperdícios e aparas); papel e suas obras.
Secção XI	Matérias têxteis e suas obras
Secção XII	Calçados, chapéus e artefactos e uso semelhantes, guarda-chuvas, guardas- sois, bengala, chicotes e suas partes
Secção XIII	Obras de pedras gesso e cimento, amianto, mica e de matérias semelhantes, produtos cerâmicas, vidros e suas obras
Secção XIV	Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas, ou semi-preciosas e semelhantes, metais preciosos, metais folheados e chapeados
Secção XV	Metais comuns e suas obras
Secção XVI	Máquinas e aparelhos, material eléctrico, e suas partes; aparelhos
Secção XVII	Material de transporte
Secção XVIII	Instrumentos e aparelho de ótica, fotografia e cinematografia medida, controlo ou de precisão; instrumentos musicais; suas partes
Secção XIX	Armas e munições; suas partes e acessórios
Secção XX	Mercadorias e produtos diversos
Secção XXI	Objetos de arte, de coleção ou antiguidades



**Obs.** No que se refere à exportação a informação é apresentada através de um índice global.

## **Classificação por Grandes Categorias Económicas de bens (CGCE)**

Esta classificação faz referência ao destino económico dos bens, isto é, segundo a forma de utilização dos bens que entram no processo de intercâmbio.

## **Índice subjacente**

São índices obtidos a partir de índice das classes subjacentes, isto é classes cujo coeficiente de variação seja inferior ou igual a 20%.

## **Índice volátil**

São índices obtidos a partir de índice das classes Voláteis, isto é classes cujo coeficiente de variação seja superior a 20%.

## **O índice de Termos de Troca (ITT)**

É o quociente entre o Índice de Valor Unitário das Exportações (IVUE) e o Índice de Valor Unitário das Importações (IVUI) multiplicado por 100.

## **Taxa de variação mensal**

A variação mensal compara o nível do índice entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento dos preços, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos meses comparados.

## **Taxa de variação homóloga**

A variação homóloga compara o nível do índice entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afetada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

## **Contribuições**

A contribuição representa o efeito individual de uma dada classe ou região na formação de uma taxa de variação do índice total. Este indicador é apresentado em termos de pontos percentuais em relação à variação total. Assim, a contribuição de uma classe ou região para, por exemplo, a variação mensal, representa o efeito de uma determinada classe ou região na formação da taxa de variação entre um determinado índice e o índice observado no mês anterior.